

SEÇÃO ARTIGOS

Importância do uso e produção de material cartográfico no ensino de Geografia nas escolas secundárias em Moçambique – África

Importance of the use and production of cartographic material in the teaching of Geography in secondary schools in Mozambique – Africa

Importancia del uso y producción de material cartográfico en la enseñanza de Geografía en las escuelas secundarias en Mozambique – África

DOI: <https://doi.org/10.22409/eg.v10i23.61721>

 **Abdul Luís Hassane**¹

Universidade Zambeze
(UniZambeze),
Sofala, Moçambique
e-mail: assaneluis@gmail.com

 **Carlitos Luís Sitoie**²

Universidade Save (UniSave),
Inhambane, Moçambique
e-mail: carlitossitoie@yahoo.com.br

 **Nina Simone Vilaverde Moura**³

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
Espírito Santo, Brasil
e-mail: nina.moura@ufrgs.br

Resumo

Este artigo discute a importância do uso e da produção de material cartográfico nas escolas secundárias em Moçambique. A pesquisa, baseada em uma revisão bibliográfica, utilizou uma abordagem qualitativa por meio da observação da prática pedagógica no ensino de Geografia, análise e interpretação de informações empíricas obtidas através de questionários aplicados a 90 alunos do 8º ano, 18 professores de Geografia e 9 gestores pedagógicos. Além disso, a pesquisa incluiu a aplicação de atividades práticas com os alunos e professores na produção e uso de material cartográfico. A coleta de dados foi realizada em três escolas situadas em diferentes regiões do país. Os resultados revelaram que a falta de planejamento, a sobrecarga horária, a ausência de iniciativas e criatividade, as limitações financeiras e a inexistência de uma oficina pedagógica são fatores que restringem o uso e a produção de material cartográfico no ensino de Geografia. O uso e a produção de material cartográfico não apenas reforçam o aprendizado teórico, mas também desenvolvem habilidades práticas e críticas nos alunos, além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem para os professores. Esse processo, quando combinado com uma metodologia pedagógica adequada, torna o ensino de Geografia mais interativo e eficaz.

Palavras-chave

Educação geográfica; Metodologias de ensino; Moçambique; Prática pedagógica; Recursos didáticos.

¹ Doutorando em Geografia com ênfase em Ensino, Território e Ambiente pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Brasil. Licenciado em Ensino de Geografia e Turismo pela Universidade Pedagógica (UP) – Moçambique. Professor e Pesquisador na Universidade Zambeze (UniZambeze) – Moçambique.

² Doutor em Ciências Ambientais e Sustentabilidade pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – Brasil. Mestre em Educação/Ensino de Geografia e Licenciado em Geografia e História pela Universidade Pedagógica (UP) – Moçambique. Professor e pesquisador na Universidade Save (UniSave), Inhambane – Moçambique.

³ Doutora em Geografia (Geografia Física), com Mestrado na mesma área pela Universidade de São Paulo. Possui Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Doutora Titular do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, Brasil.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Abstract

Cartography is a fundamental science in the teaching of Geography due to its essential role in understanding and representing geographic space. Therefore, this article discusses the importance of the use and production of cartographic material in secondary schools in Mozambique. The research, based on a bibliographic review, used a qualitative approach through the observation of pedagogical practice in the teaching of Geography, analysis and interpretation of empirical information obtained through questionnaires applied to 90 students of the 8th 18 Geography teachers and 9 pedagogical managers. In addition, the research included the application of practical activities with students and teachers in the production and use of cartographic material. Data collection was carried out in three schools located in different regions of the country. The results revealed that lack of planning, time overload, lack of initiatives and creativity, financial limitations and the absence of a pedagogical workshop are factors that restrict the use and production of cartographic material in teaching Geography. The use and production of cartographic material not only reinforce theoretical learning, but also develop practical and critical skills in students, as well as facilitate the teaching-learning process for teachers. This process, when combined with an appropriate pedagogical methodology, makes the teaching of geography more interactive and effective.

Keywords

Geographical education; Teaching methodologies; Mozambique; Teaching practice; Teaching resources.

Resumen

La cartografía es una ciencia fundamental en la enseñanza de la Geografía debido a su papel esencial en la comprensión y representación del espacio geográfico. Por lo tanto, este artículo discute la importancia del uso y producción de material cartográfico en las escuelas secundarias de Mozambique. La investigación, basada en una revisión bibliográfica, utilizó un enfoque cualitativo a través de la observación de la práctica pedagógica en la enseñanza de Geografía, análisis e interpretación de información empírica obtenida a través de cuestionarios aplicados a 90 alumnos del 8º 18 profesores de Geografía y 9 gestores pedagógicos. Además, la investigación incluyó la aplicación de actividades prácticas con los estudiantes y profesores en la producción y uso de material cartográfico. La recogida de datos se realizó en tres escuelas situadas en diferentes regiones del país. Los resultados revelaron que la falta de planificación, la sobrecarga horaria, la ausencia de iniciativas y creatividad, las limitaciones financieras y la inexistencia de un taller pedagógico son factores que restringen el uso y la producción de material cartográfico en la enseñanza de Geografía. El uso y la producción de material cartográfico no solo refuerzan el aprendizaje teórico, sino que también desarrollan habilidades prácticas y críticas en los alumnos, además de facilitar el proceso de enseñanza-aprendizaje para los profesores. Este proceso, cuando se combina con una metodología pedagógica adecuada, hace que la enseñanza de Geografía sea más interactiva y eficaz.

Palabras clave

Educación geográfica; Metodologías didácticas; Mozambique; Práctica docente; Recursos didácticos.

Introdução

Ao longo do desenvolvimento histórico, a Cartografia vem contribuindo significativamente para o ensino e a aprendizagem, especialmente na análise, compreensão e interpretação do espaço geográfico nos estudos socioculturais, econômicos e ambientais em sala de aula. A Cartografia é a ciência responsável pela representação gráfica da superfície terrestre, ocupando-se da concepção, produção, utilização e estudo dos mapas (Baggio, 2016).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Segundo Duarte (2002) e Oliveira (2012), trata-se de “a ciência, a técnica e a arte de produzir e usar mapas”, definição que sintetiza com precisão a complexidade e a abrangência dessa área do conhecimento.

No campo científico, fundamenta-se nos princípios da geografia, matemática e geodésia para representar os fenômenos espaciais com exatidão, por outro lado, a arte busca transmitir essas informações visualmente de forma clara, estética e compreensível. Essa concepção, portanto, é justificada pela abordagem interdisciplinar da cartografia, que a torna essencial tanto na análise espacial quanto na comunicação do conhecimento geográfico. Complementando esse entendimento, Augusto (1999) e Costa (2022) consideram a cartografia como o conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas, baseadas em observações diretas ou análises documentais, que resultam na produção de mapas, cartas e outras representações de objetos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos.

Nesse sentido, constitui-se como um sistema de análise da representação codificada de signos, utilizando recursos como mapas, cartas e plantas para expressar o espaço geográfico um instrumento de grande poder de síntese. Assim, reafirma-se a importância da cartografia para a Geografia, pois permite refletir sobre as transformações do espaço decorrentes da interação entre sociedade e natureza. Nessa perspectiva, ela contribui para a compreensão dessas dinâmicas e possibilita sua representação por meio de produtos cartográficos, os quais se revelam ferramentas práticas e eficazes para aplicação em sala de aula (Cook *et al.*, 2020).

A Cartografia é valiosa para o ensino de Geografia por sua capacidade de análise, interpretação e organização do espaço (Francischett, 2002). Inserida no ensino de Geografia, deve ser acessível à todos os alunos do ensino primário, secundário e superior, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer o espaço geográfico. O material cartográfico é um instrumento didático-pedagógico que representa a Terra e outros aspectos dos fenômenos geográficos, físicos e humanos em qualquer escala, seja como mapas, plantas, cartazes, cartas, atlas, globos ou fotografias, entre outros (Baggio, 2016).

No contexto social, prevalece a ideia de que cabe às escolas a responsabilidade de usar e produzir material didático, além de ensinar a ler, escrever e fazer contas. Essa visão pode levar à compreensão equivocada de que apenas esses aspectos são importantes para o aprendizado do aluno. No entanto, é necessário que ele seja preparado pela escola para o domínio de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

materiais didáticos adequados, que proporcionem aulas de qualidade (Baggio, 2016). Do ponto de vista da formação dos professores de Geografia, percebe-se muita dificuldade em entender que a cartografia interfere diretamente na metodologia de ensino em sala de aula (Costa, 2022).

Nesse sentido, o processo de formação e ensino de Geografia tem sido marcado por intensos debates. Uma das principais dificuldades é a qualificação profissional para atuar na disciplina, a metodologia voltada às novas tecnologias, a falta de recursos e materiais didáticos, e a motivação suficiente para a alfabetização cartográfica. Esses problemas criam contratempos para o ensino da Geografia em diversos subsistemas de ensino (Almeida, 2014; Richter *et al.*, 2022). Além disso, esses empecilhos influenciam o desenvolvimento do conhecimento dos alunos na sala de aula, pois professores devem criar novas metodologias, técnicas, didáticas e pedagogias inovadoras para desenvolver suas propostas além dos currículos tradicionais. A partir de diferentes práticas, a aprendizagem e autonomia dos alunos são alcançadas, contribuindo para o saber cartográfico e para a qualidade no ensino de Geografia (Cavalcante, 2022).

Diante desse contexto, a cartografia escolar é fundamental para o ensino de Geografia. Quando trabalhada corretamente em sala de aula, ela permite aos alunos analisar e sintetizar informações, além de criar diferentes produtos cartográficos do espaço em que vivem, adotando uma perspectiva crítica e racional do espaço geográfico (Santos *et al.*, 2014). No entanto, o uso de produtos cartográficos e materiais didáticos para o ensino de Geografia e outras disciplinas ainda é pouco frequente em diversos subsistemas de ensino, devido à escassez de recursos e à falta de financiamento para adquirir esses materiais (Cavalcante, 2022). Esse cenário resulta em dificuldades para professores e alunos no que diz respeito ao conhecimento básico de Cartografia no ensino de Geografia. A falta de materiais cartográficos nas escolas prejudica tanto crianças quanto adultos, afetando negativamente a compreensão e interpretação do espaço geográfico (Lima, 2012).

É sabido que um dos grandes desafios da educação nas escolas moçambicanas é a baixa qualidade do ensino, agravada pela falta de infraestrutura adequada, pelo exíguo financiamento para a aquisição de materiais didáticos e pela ausência de estratégias metodológicas didático-pedagógicas apropriadas por parte dos professores para conduzir os alunos a uma aprendizagem bem-sucedida (Árabe *et al.*, 2024; Beira *et al.*, 2015; Moçambique, 2012; 2014; Zucula, 2021).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Esses problemas são intensificados por questões socioeconômicas e pela escassez de recursos, limitando a implementação de práticas pedagógicas eficazes e a formação contínua dos docentes. Além disso, a alta taxa de evasão escolar e as dificuldades de acesso às tecnologias educacionais constituem barreiras significativas para a melhoria da qualidade do ensino em Moçambique. Nesse contexto, a busca por metodologias didáticas inovadoras e a produção de material didático de fácil acesso e aquisição são essenciais para aprimorar o ensino. Isso é fundamental não apenas para o ensino de Geografia, mas também para as demais disciplinas do currículo escolar das escolas secundárias, promovendo assim um ambiente educativo mais eficiente e de qualidade.

A escolha da pesquisa partiu da constatação deste problema durante a realização do estágio pedagógico em ensino de Geografia na Escola Secundária 28 de Janeiro de Massinga (ES28JM), na Escola Secundária Mateus Sansão Mutemba (ESMSM), na Cidade de Beira, e na Escola Secundária 12 de Outubro de Nampula (ES12ON) em Moçambique. O programa de Geografia, ao longo do 8º ano, está orientado para o desenvolvimento de competências relevantes para a vida dos alunos. Por isso, o Ministério da Educação de Moçambique (MINED) (2010) também recomenda a necessidade de “elaborar e utilizar material cartográfico, estabelecendo as inter-relações entre a natureza e a sociedade, localizar objetos geográficos e estabelecer a relação entre os fatores que contribuem para a sua distribuição espacial”. Nestas escolas, constatou-se que os professores de Geografia se limitavam a mediar os conteúdos teoricamente, sem utilizar ou produzir material cartográfico para o ensino e aprendizagem, o que resultava no baixo desenvolvimento intelectual e crítico dos alunos sobre este aspecto.

Segundo Freire (1998), em consonância com as orientações do MINED (2010), o aluno não deve ser um receptáculo passivo de informações, mas um sujeito ativo na construção do conhecimento. Isso implica engajamento na pesquisa, reflexão crítica sobre a sociedade em que está inserido e análise do seu espaço, paisagem, território, região ou lugar. Neste contexto, a Geografia é uma disciplina essencial e indispensável na formação de alunos críticos, e cabe ao professor a tarefa de ensinar-lhes de forma sólida, aprimorando constantemente o Processo de Ensino e de Aprendizagem (PEA). Partindo desse pressuposto, formulamos as seguintes perguntas de investigação: Quais são os fatores que contribuem para o não uso e produção de material cartográfico no ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique? Que

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

estratégias metodológicas e didático-pedagógicas podem contribuir para o uso e produção de material cartográfico na área em estudo?

A motivação da pesquisa deve-se ao fato de o autor ser geógrafo, formado em Licenciatura em Ensino de Geografia pela Universidade Pedagógica (UP) de Moçambique, e professor com experiência no ensino secundário e superior. Atuando na área pedagógica e na atividade docente no ensino superior, é imprescindível contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. Portanto, surge a necessidade da pesquisa com o intuito de encontrar soluções para os problemas no Ensino Secundário Geral (ESG) em Moçambique.

A pesquisa serve de alicerce para identificar problemas na área de educação no subsistema de ensino, junto aos gestores pedagógicos, formadores e professores, além de pesquisadores das instituições ou órgãos ligados ao ensino e à investigação educacional multidisciplinar e interdisciplinar das ciências geográficas e áreas afins. Ela visa contribuir para o desenvolvimento do ensino e da educação em Geografia, promovendo uma compreensão mais ampla e dinâmica do espaço geográfico e de suas complexidades.

Com vistas à valorização do uso e produção de material cartográfico como instrumento metodológico e didático-pedagógico para melhorar e dinamizar o ensino-aprendizagem, particularmente nas escolas moçambicanas, a pesquisa visa fortalecer as práticas pedagógicas e promover a inovação educativa. Ao integrar recursos cartográficos no ensino, busca-se facilitar a visualização e compreensão dos conceitos geográficos pelos alunos, tornando o aprendizado mais eficaz e relevante. Diante do exposto, este artigo tem por objetivo discutir a importância do uso e da produção de material cartográfico no ensino de Geografia nas escolas secundárias em Moçambique, destacando suas contribuições para a melhoria da qualidade da educação geográfica no país.

Metodologia

Quanto à metodologia da pesquisa, ela está relacionada ao ensino de Geografia, abrangendo uma abordagem qualitativa. De acordo com Silva (2018), a pesquisa em ensino de Geografia é um método que possibilita a alunos e professores melhorarem a compreensão da totalidade do espaço geográfico, sua complexidade e dinamicidade, o que dificilmente poderia ser aprendido apenas no ambiente da sala de aula. O desenvolvimento desta pesquisa percorreu

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

um caminho teórico a partir de um amplo levantamento da literatura e da aplicação de questionários, possibilitando a construção de um diálogo com professores, alunos e gestores pedagógicos sobre o uso e a produção de material cartográfico. Para operacionalizar esta pesquisa, optou-se por estabelecer metodologicamente as seguintes seis etapas, como apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas detalhadas da metodologia de operacionalização da pesquisa

Etapas	Atividades de Pesquisa Realizadas	Resultados Adquiridos
1. Levantamento e revisão bibliográfica	Realização de uma busca extensa e análise crítica da literatura existente sobre o uso de material cartográfico no ensino de Geografia.	Compilação de fontes relevantes e contextualização teórica da pesquisa.
2. Observação	Realização de práticas pedagógicas e estágios em escolas secundárias, envolvendo pesquisa, ensino e extensão no contexto do ensino de Geografia.	Coleta de dados observacionais e experiências práticas.
3. Aplicação dos questionários	Elaboração e aplicação de questionários para alunos, professores e gestores pedagógicos das escolas selecionadas.	Dados qualitativos coletados dos participantes.
4. Recolhimento, análise e interpretação dos dados	Coleta de dados provenientes dos questionários e análise e interpretação de informações empíricas dos resultados, seguida de uma discussão detalhada das descobertas.	Análise detalhada dos dados e identificação de padrões.
5. Verificação da existência de material cartográfico	Inspeção das escolas para verificar a disponibilidade e utilização de material cartográfico didático.	Inventário dos materiais disponíveis e sua utilização.
6. Planejamento para produção de material cartográfico	Planejamento colaborativo com professores e alunos para a produção e uso de material cartográfico.	Desenvolvimento de novos materiais cartográficos para uso didático.

Fonte: Os autores (2024).

Estas etapas foram desenvolvidas com uma abordagem qualitativa no contexto pedagógico, visando entender a percepção sobre o uso e produção de material cartográfico para

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

o ensino de Geografia. Fundamentada nas diretrizes da pesquisa qualitativa, a metodologia valoriza a compreensão profunda dos fenômenos e fatores do processo de ensino-aprendizagem, bem como do ambiente escolar. Segundo Minayo (2001) e Schneider (2017), a pesquisa qualitativa aprofunda-se nos significados das ações e relações humanas, capturando dimensões não apreensíveis por equações e estatísticas. Essa interpretação das informações empíricas, portanto, pode incluir análise qualitativa, fornecendo uma compreensão mais profunda dos contextos e significados por trás dos dados numéricos.

Dias *et al.* (2024) reforçam que essa abordagem foca em aspectos subjetivos e detalhados, explorando a profundidade das experiências, opiniões e comportamentos de forma empírica. Métodos comuns incluem entrevistas, grupos focais e análise de conteúdo, proporcionando uma visão rica e contextualizada do tema em estudo. Essa metodologia permite identificar problemas através de fontes diretas de coleta de dados, em que o pesquisador atua como principal instrumento. Foi estabelecida uma relação dialógica entre alunos, professores e gestores pedagógicos para entender os desafios sobre o uso e a produção de material cartográfico voltado para o ensino de Geografia. Nesse sentido, os dados da pesquisa foram comparados e analisados em diferentes escolas de três províncias de Moçambique. De acordo com Gomes (1996) e Fonseca (2009), essa análise permitiu observar semelhanças e diferenças regionais, possibilitando conclusões robustas sobre a pesquisa.

A análise comparativa foi essencial para identificar problemas no ensino em diversas escolas secundárias, proporcionando uma compreensão mais profunda dos desafios e práticas relacionadas ao uso de material cartográfico. Assim, foi possível comparar as problemáticas de pesquisa em diferentes escolas secundárias, províncias e regiões do país. Nesse contexto, a pesquisa foi realizada nas seguintes escolas: Escola Secundária 28 de Janeiro de Massinga (ES28JM) em Inhambane, no Sul; Escola Secundária Mateus Sansão Mutemba (ESMSM) em Sofala, no Centro; e Escola Secundária 12 de Outubro de Nampula (ES12ON) em Nampula, no Norte, conforme mostrado na Figura 1.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

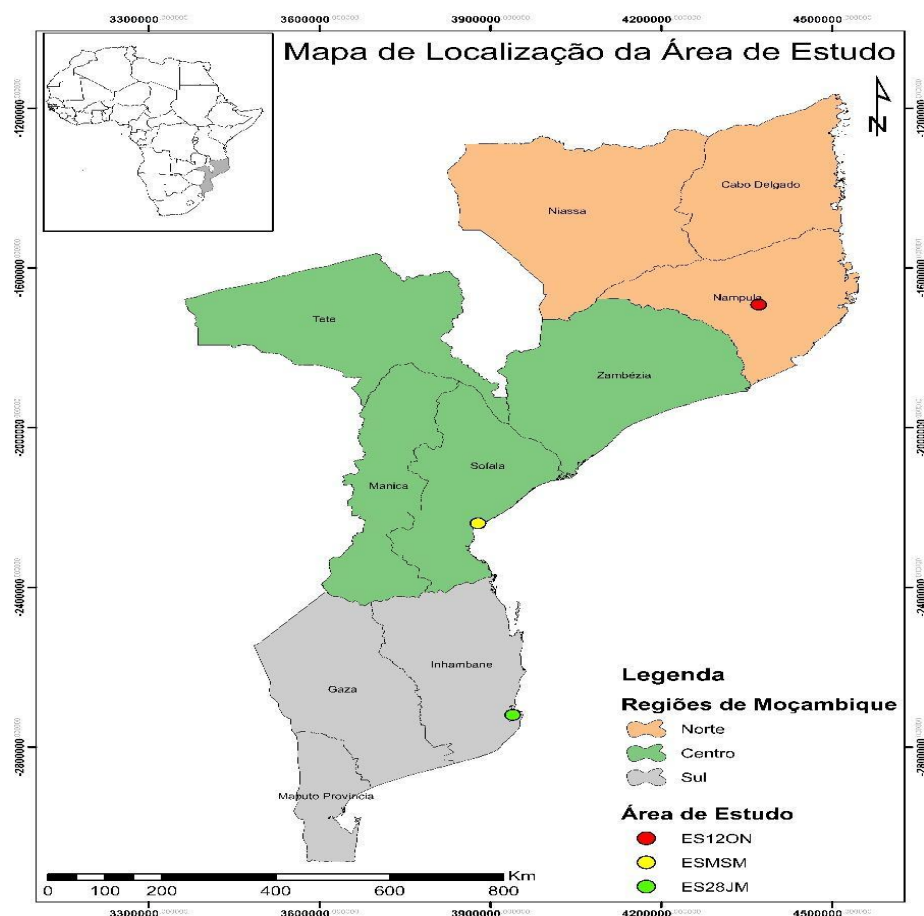
Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Figura 1 – Mapa de divisão administrativa e áreas de estudo na região Norte, Centro e Sul de Moçambique-África.



Fonte: Elaborado por Hassane e Mia (2024).

A escolha dos alunos do 8º ano se deu pelo fato de o autor ter lecionado esta disciplina durante três anos neste nível, analisando os conteúdos programáticos e constatando sua viabilidade e aplicação, sempre respeitando as faixas etárias dos estudantes. Assim, o estudo definiu a metodologia baseada em Piaget (2006), que afirma que o indivíduo passa por quatro principais etapas de desenvolvimento ao longo da vida para apreender conhecimentos que permitem a percepção do espaço geográfico. De acordo com Piaget, à luz do recorte do estágio operatório-concreto (7 a 12 anos) e operatório-formal ou abstrato (após os 12 anos), cada estágio é caracterizado pela aparição de estruturas originais, cuja construção o distingue dos estágios anteriores. Em Geografia, esses estágios são representados pelas relações topológicas, projetivas e euclidianas (Castrogiovanni *et al.*, 1999).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

As relações topológicas correspondem ao sensorio-motor e pré-operatório e estabelecem relações de vizinhança àquelas em que os objetos são percebidos no mesmo plano, próximo, é o nível mais elementar da percepção da organização espacial. As projetivas são caracterizadas a partir do ponto de vista da criança ou referenciais por ela adotados, compreendendo as noções: direita/esquerda, frente/atrás, em cima/embaixo e ao lado, correspondem as crianças de (5 até 12 anos), equivalendo ao operatório-concreto. As euclidianas compreendem noções de distância, área e equivalência entre o real e o abstrato, representa crianças com idade superior a 12 anos de idade. Nesse sentido, ao considerar o desenvolvimento dessas noções espaciais, é possível estabelecer um vínculo com Freire (1998), que enfatiza a importância de partir da realidade concreta do educando como ponto de partida para a construção do conhecimento, respeitando seus estágios de percepção e compreensão do mundo.

Em Moçambique, o aluno frequenta o 8º ano enquanto está na faixa etária compreendida entre 11 e 12 anos, quando ainda não consolidou por completo a capacidade de abstração. No entanto, os conteúdos programáticos de ensino para esta etapa exigem grande capacidade de abstração, como pode ser observado nas unidades didáticas seguintes: A Terra e o Universo; a Terra e suas esferas; variação diurna e anual da temperatura; solstícios e equinócios; pressão atmosférica. A técnica de pesquisa consistiu na aplicação de questionários aos 18 (dezoito) professores que ministravam a disciplina de Geografia, 9 (nove) gestores pedagógicos e 90 (noventa) alunos do 8º ano, conforme ilustra a Tabela 1. Para a coleta de dados da pesquisa em cada escola secundária, foram selecionados de forma aleatória 30 (trinta) alunos de turmas do 8º ano, 6 (seis) professores de Geografia e 3 (três) gestores pedagógicos.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Tabela 1 – Local da pesquisa, amostra e período da pesquisa⁴

Escolas Secundárias - Províncias e Região	Período da Pesquisa	Amostra da Pesquisa	
ES28JM Província de Inhambane, no Sul	Março a novembro de 2013	Alunos do 8º ano	90
ESMSM Província de Sofala, no Centro	Março a novembro de 2018	Professores de Geografia	18
ES12ON Província Nampula, no Norte	Março a novembro de 2022	Gestores Pedagógicos	9
Total			117

Fonte: Hassane (2023)

Quanto aos questionários, foram utilizadas questões fechadas em formato binário, permitindo apenas duas respostas possíveis: “*Sim*” ou “*Não*”, conforme apresentado nas figuras 2, 3 e 4. As respostas foram calculadas automaticamente no aplicativo Excel, gerando os gráficos apresentados neste artigo. A interpretação dos resultados e a discussão basearam-se na análise de informações empíricas obtidas das respostas dos questionários aplicados a alunos, professores de Geografia e gestores pedagógicos.

Foi realizada uma discussão teórica de cada resposta, cruzando as informações obtidas para uma análise mais abrangente. Por fim, foi planejada uma sequência de atividades práticas pedagógicas que envolvem a produção e uso de material cartográfico pelos alunos e professores. O objetivo foi aprofundar a compreensão dos conteúdos em sala de aula, considerando as realidades dos alunos. Nesta sequência didática, utilizou-se uma estratégia educacional que valoriza o conhecimento prévio dos alunos e busca resolver dificuldades reais relacionadas à temática da pesquisa.

⁴ A pesquisa foi realizada em três fases distintas: a primeira em 2013, a segunda em 2018 e a terceira em 2022. Este recorte temporal foi necessário devido à disponibilidade financeira e à logística para a realização dos trabalhos de campo em três províncias situadas em diferentes regiões do país (norte, centro e sul). Realizar a pesquisa em momentos diferentes também permitiu uma análise mais abrangente e comparativa das condições e práticas pedagógicas ao longo do tempo, possibilitando uma compreensão mais profunda das mudanças e continuidades no uso e produção de material cartográfico no ensino de Geografia em Moçambique. Além disso, a realização das coletas de dados em períodos espaçados foi estratégica para observar e avaliar o impacto das possíveis intervenções educacionais e políticas implementadas ao longo desses anos.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544

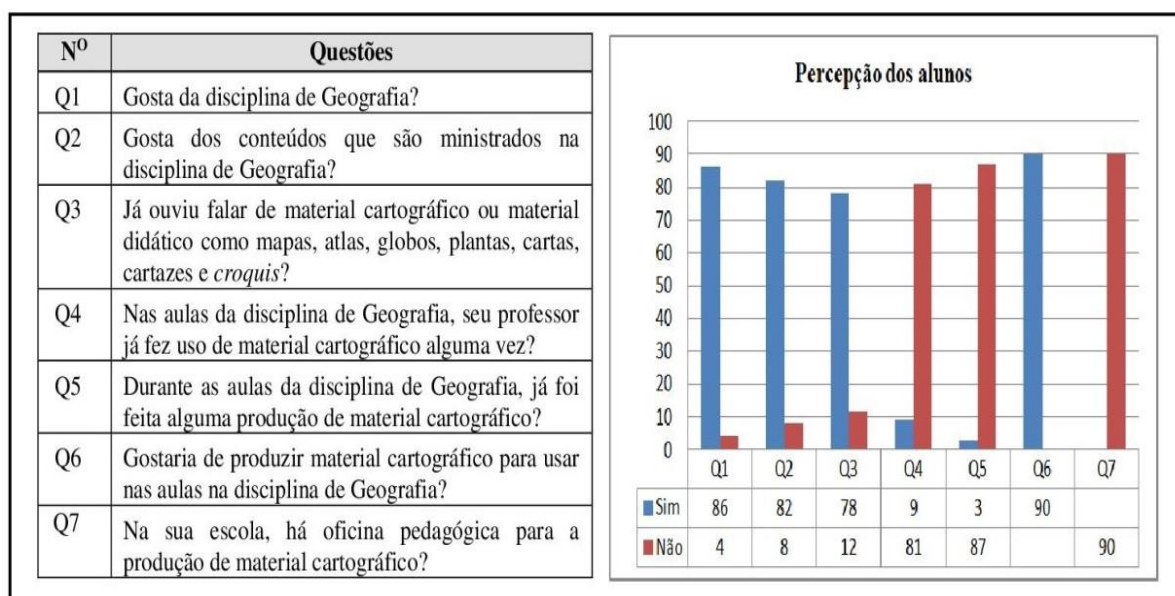


Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Resultados e Discussão

Os resultados e a discussão da pesquisa foram baseados nas análises e interpretações dos dados apresentados em formato de gráficos. Esses gráficos foram elaborados a partir das respostas dadas pelos alunos do 8º ano, professores da disciplina de Geografia e gestores pedagógicos, que avaliaram a percepção sobre o uso e produção de material cartográfico voltado para o ensino de Geografia. As figuras 2, 3 e 4, que incluem tabelas e gráficos, são apresentadas as sete perguntas do questionário (Q1, Q2, Q3, Q4, Q5, Q6 e Q7), juntamente com as respostas, aplicadas aos alunos do 8º ano das três escolas escolhidas, localizadas em três províncias distintas de Moçambique.

Figura 2 – Questionário aplicado aos alunos (Análise das respostas)



Fonte: Hassane (2022).

A partir de uma análise das respostas dadas pelos alunos, percebe-se que a maioria deles gosta da disciplina de Geografia e dos conteúdos que são ministrados. De acordo com Castro *et al.*, (2000), a Geografia faz parte das Ciências Sociais e tem como objeto de estudo a sociedade que engloba os aspectos físicos e humanas. No entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território. Júnior (2023) afirma que a Geografia se apresenta com uma ciência de suma importância para a

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

formação de alunos com senso crítico, pois o ensino de Geografia contribui para que o educando compreenda como ocorrem as relações entre a sociedade e a natureza.

Nesse sentido, a Geografia como disciplina escolar, independentemente do nível de ensino, ajuda os alunos a compreenderem o espaço geográfico em que vivemos, seus aspectos físicos (solo, relevo, clima, vegetação) e aspectos humanos (cultura, economia, sociedade). Santos (2020) e Passos (2023) acrescentam que a Geografia permite que os alunos/estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, socioemocionais e geográficas, além de promover a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Ainda assim, apesar da importância dessa disciplina, muitas vezes ela é subvalorizada e sua abordagem nos anos iniciais é negligenciada. Contudo, a Geografia é uma ciência indispensável para o desenvolvimento intelectual e para a cidadania dos alunos, estudantes, contribuindo para melhor compreensão da organização da sociedade em sua dimensão espacial e, a partir daí, para o alcance de uma visão crítica e reflexiva da realidade em que vivemos.

Por outro lado, constatou-se que a maioria dos alunos tem conhecimento de materiais cartográficos. Durante as aulas da disciplina de Geografia, faz-se pouco uso e/ou produção de materiais cartográficos. Santos *et al.* (2011) e Juliasz (2021) argumentam que o uso de material cartográfico/didático se tornou indispensável em vários campos de estudos e discussões. No ensino de Geografia, este pode estar representado em globos, mapas, cartas, plantas, fotografias aéreas, cartas-imagem, atlas, cartazes e croquis, textos e outros, pois facilita a interpretação espacial através das diversas formas de representar o espaço geográfico.

Assim, o uso deste material cartográfico no ensino de Geografia deve levar em conta o nível de desenvolvimento cognitivo dos alunos, ou seja, a manipulação dos meios de ensino em Geografia que permitam a concretização dos processos de ensino e de aprendizagem como um instrumento didático imperioso no ensino de Geografia que auxilia tanto os professores quanto os alunos a observar, conhecer, explicar, comparar e representar as características do lugar em que vivem, diferentes paisagens e espaço geográfico. Assim, o uso do material cartográfico deve ter ligação com os conteúdos ministrados na sala de aula (Farias, 2018).

Nesse mesmo contexto, a maior parte dos alunos mostra que gostaria de produzir material cartográfico, mas as escolas não têm oficinas pedagógicas que os permitam confeccionar materiais cartográficos. Pontuschka (2002) considera que o ensino de Geografia

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, n° 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

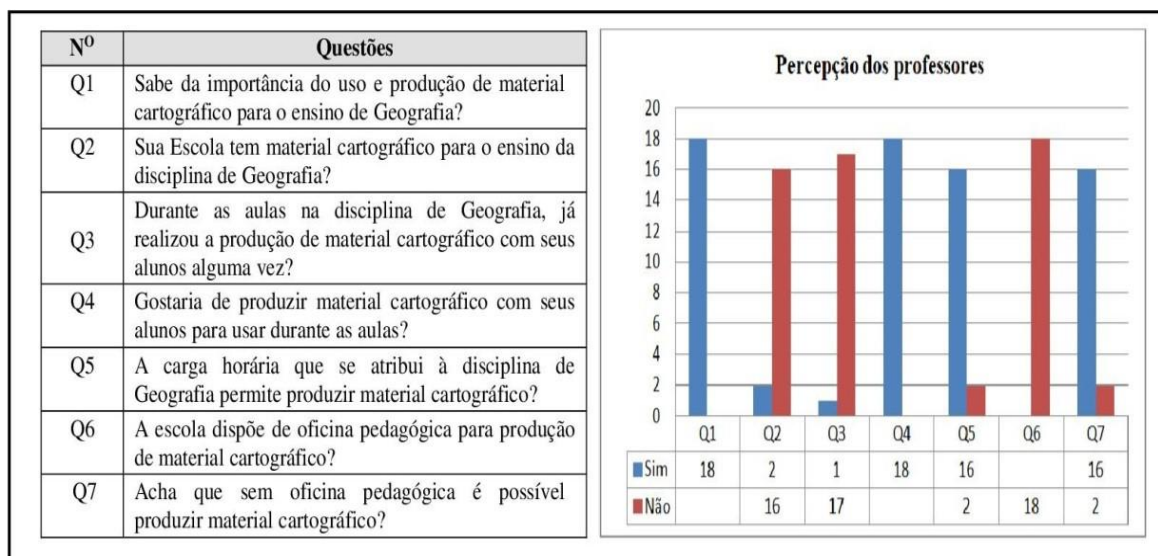
Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

tem como objetivo pedagógico a ampliação das capacidades dos alunos, criando boas práticas e metodologia didática de forma que os conteúdos despertem maior interesse dos alunos. De acordo com a Unesco (1980), existem várias estratégias metodológicas para o ensino de Geografia, tais como; o uso de tecnologias, realização de trabalho de campo, ensino e pesquisa, uso e produção de material cartográfico/didático, entre outros.

Portanto, estas estratégias devem ser usadas de modo que esta ciência tenha um significado real na construção de conhecimento. Assim, os professores de Geografia não devem encarar o ensino de Geografia com sendo somente a transmissão de conteúdos aos alunos na sala de aula, realização de exercício e memorização por parte dos alunos, pois é necessário o uso e produção de material cartográfico/didático para facilitar a alfabetização cartográfica, tornando o ensino mais dinâmico. Na Figura 3, são apresentadas as perguntas feitas aos professores de Geografia que ministram aulas para o 8º ano. O questionário, juntamente com as respostas, foi aplicado aos professores das escolas selecionadas.

Figura 3 – Questionário aplicado aos professores (Análise das respostas)



Fonte: Hassane (2023).

Quanto às respostas dos professores, todos eles demonstraram que têm conhecimento da importância do uso e produção de material cartográfico no ensino de Geografia, mas a maior parte das escolas não possui e nem planeja produzi-lo, nem mesmo com seus alunos, mesmo assim, todos relatam que gostariam de produzir e usar esses materiais durante as aulas com os

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

alunos. Júnior (2023) destaca que uma aprendizagem significativa só é possível se o aluno compreender os conteúdos estudados e colocá-los em prática no uso e produção de material didático. Assim, no ambiente escolar, é fundamental que o professor utilize ou produza ferramentas que facilitem o aprendizado dos discentes, para que eles exerçam seu papel na sociedade em que vivem.

Nesse sentido, utilizar e produzir recursos didáticos para o ensino de Geografia é de suma importância, pois auxilia na aprendizagem, desperta a curiosidade, possibilita associação em diversos conteúdos, e deixa a aula mais atrativa para os alunos/estudantes e para os professores. Os conteúdos de Geografia exigem imaginação e contextualização. Sendo assim, a utilização e a produção de materiais didáticos por parte dos professores facilitam a aprendizagem dos alunos (Silva, 2018). Um professor ativo está interessado pelo seu trabalho pedagógico, uso e produção de material cartográfico/didático e constituir um apoio eficaz para o seu ensino. Para suprir a falta do mesmo, pode-se produzi-los envolvendo alunos e outros professores de outras disciplinas (Ramos, 2012). Nesse caso, para melhor qualidade do ensino, o professor deve utilizar, produzir e criar os recursos didático-pedagógicos de forma inovadora e desenvolver habilidades de percepção do espaço, bem como metodologias que possibilitem uma visão dialética que propiciem novas situações e atividades no processo educacional, permitindo a realização de atividades de Geografia como ciência.

Quanto à carga atribuída aos professores de Geografia do 8º ano, esta não é suficiente para a produção deste material cartográfico. No entanto, o excessivo número de turma pode comprometer a qualidade do trabalho prestado pelos professores. Duarte (2007) afirma que o elevado número de turmas e a sobrecarga horária compromete a eficiência do processo de ensino-aprendizagem. Assim, nota-se que os professores de Geografia do 8º ano encontram-se sobrecarregados, pois a maioria dos professores tem mais de 24 (vinte e quatro) horas de aula por semana, quando o tempo normal recomendado pelo MINED (2004) para o professor de Geografia na Ensino Secundário Geral (ESG) exercer as suas funções é de 24 horas/aula semanais. Com isso, os docentes não conseguem tempo disponível para produzir materiais cartográficos para além do tempo de suas aulas no ensino de Geografia.

Dessa forma, observa-se que os docentes enfrentam dificuldades significativas para dedicar tempo à elaboração de materiais cartográficos fora do período reservado às aulas

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

regulares de Geografia. Tal limitação está diretamente relacionada à carga horária elevada, às múltiplas responsabilidades pedagógicas e administrativas, bem como à carência de políticas institucionais que incentivem e valorizem a produção didática complementar. Além disso, é importante destacar que a produção de materiais cartográficos exige não apenas tempo, mas também conhecimentos técnicos, acesso a recursos tecnológicos adequados e formação continuada na área de geotecnologia. A ausência de apoio institucional e de infraestrutura adequada compromete a qualidade do ensino de Geografia, dificultando a inserção de ferramentas cartográficas interativas e atualizadas no cotidiano escolar.

Diante desse cenário, torna-se urgente repensar a organização e capacitação da metodologia didática do trabalho docente, promovendo ações que fortaleçam a formação continuada dos professores de Geografia. Essa formação deve ter como foco a cartografia escolar, tanto no processo formativo dos professores quanto no ESG. Portanto, é fundamental investir em laboratórios de geoinformação, plataformas digitais e incentivar a pesquisa aplicada à prática docente. Essas ações podem representar um avanço significativo na superação das limitações existentes e contribuir para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, não apenas nas disciplinas de Geografia, mas também em outras áreas do ESG.

Por outro lado, a maioria das respostas dos professores demonstram que só se pode produzir o material cartográfico quando houver as oficinas pedagógicas nas escolas. Almeida (2024) considera que os professores sabem que é necessário ensinar a linguagem cartográfica, mas isso só é possível através do uso de um recurso didático ou material cartográfico para facilitar melhor a compreensão dos fenômenos ou fatos geográficos, porém, muitos deles não têm o preparo suficiente para isso. Isso pode demonstrar falta de criatividade e iniciativa por parte dos professores e gestores pedagógicos das escolas.

Este é um dos maiores desafios na formação dos professores de Geografia para o ensino secundário nos próximos anos. Além disso, há a necessidade de criação de grupos interdisciplinares e multidisciplinares dos professores para trabalharem as temáticas que devem ser levadas em conta no uso e produção de material cartográfico nas escolas. Contudo, é possível também envolver tecnologias digitais que representem aspectos geográficos (físicos e humanos), como mapas, imagens de satélite e Sistemas de Informações Geográficas (SIG), que desempenham um papel crucial no ensino de Geografia, proporcionando aos alunos uma

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



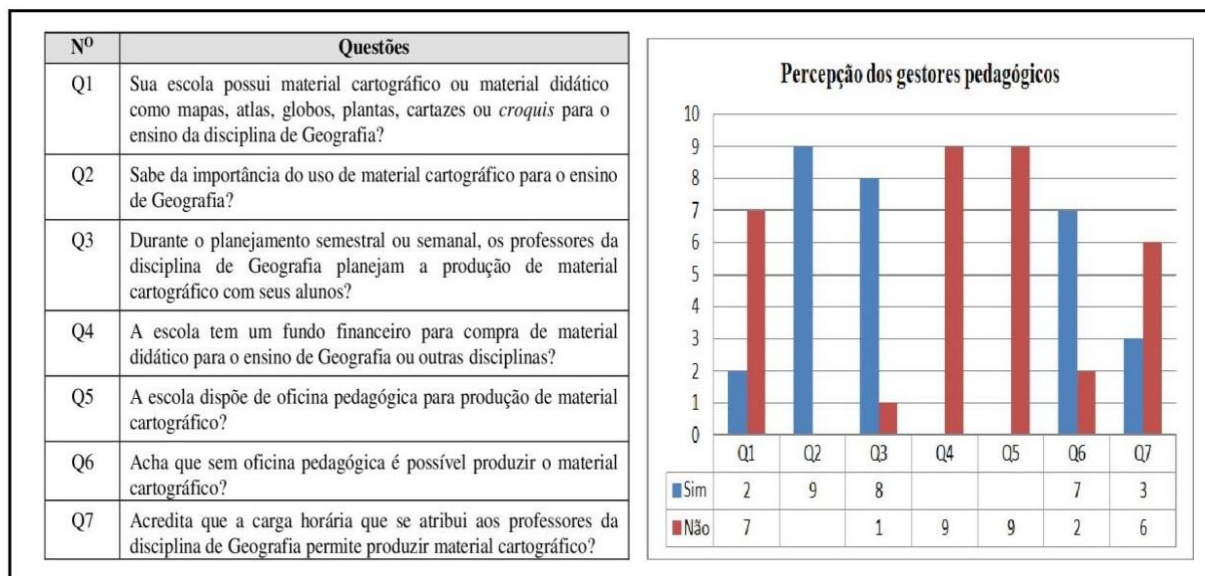
Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

compreensão mais rica e atualizada do mundo ao seu redor. Na Figura 4, encontramos as perguntas feitas aos gestores das escolas selecionadas. O questionário e as respostas foram aplicados aos gestores pedagógicos para a pesquisa de campo.

Figura 4 – Questionário aplicado aos gestores pedagógicos (Análise das respostas)



Fonte: Hassane (2023).

Por sua vez, as respostas dos gestores pedagógicos mostraram que, nas escolas, há falta de material cartográfico para o ensino da disciplina de Geografia. Assim, todos reconhecem a importância destes, mas faltam fundos financeiros que permitam a produção deste material para uso nas aulas de Geografia. Há falta de iniciativa, criatividade, planejamento e oficinas pedagógicas que possibilitem alunos e professores a criá-los. Segundo Gil (2013), os gestores pedagógicos exercem um papel crucial para garantir o sucesso de uma instituição de ensino, pois têm responsabilidade com a elaboração do projeto pedagógico, coordenação pedagógica, formação integral dos estudantes e criação de culturas colaborativas didáticas e metodológicas para estimular e garantir a qualidade do ensino. Isso mostra que a busca da qualidade de ensino pelos gestores pedagógicos das escolas tem papel fundamental, pois é mais que um cargo administrativo, a ele caberá efetivar a supervisão pedagógica para avaliar o processo de ensino e propor estratégias inovadoras, metodológicas e pedagógicas para a melhoria do ensino.

Desta forma, o gestor escolar deve promover uma gestão participativa, incentivar professores e alunos a proporem alternativas e soluções frente à carência de material didático

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

nas escolas, pontuando acertos, erros e estratégias de ações futuras para o encaminhamento de diferentes dimensões: financeira, metodológica, didática, avaliativa, bem como o enfrentamento de desafios para se alcançar a tão sonhada qualidade da educação e do próprio ensino. Diante disso, para suprir os fatores causados por exiguidades no uso e produção de material cartográfico, a direção das escolas, os gestores pedagógicos, professores de Geografia e de outras disciplinas, podem realizar um planejamento das atividades previamente, a ocorrer no início do ano letivo. Devem ter em vista a seleção dos temas programados, bem como a respectiva calendarização para posterior aprovação pelo conselho pedagógico das escolas e permitir a informação aos diretores de turmas e alunos, para que seja realizada a produção e uso de material cartográfico/didático no ensino de Geografia.

Produção de material cartográfico nas escolas secundárias durante a realização da pesquisa

Rosa (1999) e Almeida (2015) consideram que um bom professor de Geografia precisa produzir seu próprio material cartográfico, desenvolvendo esta atividade didático-pedagógica com seus alunos, respeitando a faixa etária deles, para promoverem o desenvolvimento intelectual. Nesse sentido, Freire (1998) reforça que o educador deve assumir uma postura crítico-reflexiva, valorizando a participação ativa dos alunos/estudantes na construção do conhecimento, o que torna o uso do material cartográfico não apenas técnico, mas também emancipador.

Nesse contexto, para realizar esta atividade em cada escola secundária foram selecionados, de forma aleatória, 30 (trinta) alunos do 8º ano entre 11 e 12 anos de idade, para produção de material cartográfico, visto que a disciplina de Geografia no 8º ano tem como objetivo avaliar as competências essenciais para que os alunos desenvolvam a capacidade de localização, o conhecimento dos espaços geográficos (lugares, países ou regiões) e o dinamismo das inter-relações entre os espaços (MINED, 2010). O programa de Geografia do I Ciclo do ESG para o 8º ano, segundo o MINED (2004), aborda conteúdos de Geografia Física e Geografia Geral. Encontra-se estruturado em duas unidades temáticas, conforme ilustrado no Quadro 2. Com base nos conteúdos estabelecidos neste programa, foram elaborados objetivos específicos para a produção de material cartográfico. Essa elaboração contou com a colaboração

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

dos professores e com a participação ativa dos alunos, assegurando assim uma abordagem mais contextualizada e significativa do ensino de Geografia.

Quadro 2 – Unidades temáticas do programa de Geografia do 8º ano

Nº Unidades	Temática da 8ª classe	Total dos Objetivos das Unidades Temáticas	Objetivos relacionados ao uso e produção de material cartográfico
I	Introdução ao estudo de Geografia	10	05
	A Terra no Universo		
II	A Terra e suas esferas	28	17
02	03	38	22

Fonte: Elaborado pelos autores (2023), com base nos Programas de Geografia do 8.º ano do I Ciclo do ESG (MINED, 2004; 2010).

Durante a pesquisa, foram programadas atividades práticas para a produção de material cartográfico com os alunos, com o objetivo de levá-los a uma melhor compreensão dos conteúdos. Segundo destaca o MINED (2010), o uso de técnica de observação indireta no ensino de Geografia, utilizando recursos ou material didático ou mesmo cartográfico como mapas, globos terrestres, cartazes, livros, dentre outros, é importante para se analisar fatos geográficos. Assim, foram selecionados os seguintes conteúdos do 8º ano: ciclo hidrológico; distribuição mundial do sismo; vulcões e clima; ciclo geológico; as formas de relevo; estrutura interna da terra e principais oceanos do mundo. Os alunos produziram cartazes, como ilustram as imagens abaixo.

Imagens 1, 2 e 3 – Produção de material cartográfico com os alunos do 8º ano da ES28JM.



Fonte: Acervo pessoal do autor (2013)

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. *Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

A produção de cartazes desempenha um papel relevante no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. Essa prática permite que os alunos compreendam fatos e fenômenos físicos e geográficos que ocorreram na superfície terrestre e na construção do conhecimento geográfico, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e atraente. Nascimento (2015) afirma que a representação cartográfica na criação ou produção de mapas temáticos, cartazes, maquetes, dentre outros, por alunos do Ensino Fundamental, contribui para o aprendizado inter-relacionado de conhecimentos geográficos e cartográficos.

Dessa forma, a linguagem cartográfica permite aos alunos compreenderem fenômenos e processos espaciais, tornando-os sujeitos ativos na construção do conhecimento geográfico. Além disso, a leitura crítica da representação cartográfica é indispensável para desenvolver o raciocínio espacial dos alunos. No contexto da educação geográfica e do uso e produção de material cartográfico no ensino de Geografia, o raciocínio espacial envolve a habilidade de interpretar mapas, gráficos e outras representações espaciais, (Lima, 2012; Cavalcante, 2022), o que ajuda os alunos a entenderem a localização, a distância, a direção e as interações espaciais entre diferentes elementos geográficos. Desenvolver o raciocínio espacial é fundamental para que os alunos possam analisar e resolver problemas complexos relacionados ao espaço e ao ambiente, aprimorando, assim, suas competências em Geografia e outras disciplinas (Santos *et al.*, 2014).

A produção de material cartográfico tem um papel importante no processo de ensino e de aprendizagem, pois dá uma noção do espaço geográfico, paisagem, território e lugar, sintetizando aspectos da organização espacial de forma gráfica. Esses materiais constam em vários documentos e informações que possibilitam a interpretação de fenômenos complexos e envolvem diferentes abordagens teóricas, metodológicas e práticas pedagógicas no ensino de Geografia. Assim, são também fontes de informação e crítica da produção científica e didática, permitindo a assimilação e construção dos conceitos geográficos no ensino de Geografia.

Além disso, a produção de materiais didáticos por professores é essencial para adaptar o conteúdo às necessidades específicas dos alunos, contextualizando os conceitos de forma mais prática e acessível. Professores que produzem materiais didáticos personalizados contribuem significativamente para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, pois esses recursos permitem uma abordagem mais interativa e dinâmica das aulas. Dessa forma, a prática

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

didático-pedagógica e metodológica, facilitada pela produção de materiais cartográficos e didáticos, permite a concretização dos processos de ensino e de aprendizagem. A leitura de imagens, dados, documentos e diferentes fontes de informação possibilita aos alunos interpretar, analisar e relacionar fatos e fenômenos geográficos de maneira mais eficaz. Nesse sentido, a proposta de Freire (1998) reforça a importância de que os materiais didáticos estejam enraizados na realidade dos educandos, valorizando seus saberes prévios e promovendo uma aprendizagem dialógica e crítica, o que amplia ainda mais o potencial formativo desses recursos.

Conclusões

Neste trabalho, concluímos que o material cartográfico é um recurso fundamental e indissociável da Geografia. Seu uso e produção devem ser aplicados no ensino para desenvolver a capacidade intelectual dos alunos, a análise crítica de fenômenos geográficos e a alfabetização cartográfica. A utilização de material cartográfico no ensino de Geografia ajuda a interpretar, analisar e relacionar fatos e fenômenos do espaço geográfico. O material cartográfico torna-se, assim, uma ferramenta indispensável para a atividade pedagógica do docente. Seu uso e produção configuram estratégias metodológicas e didáticas que dinamizam o ensino, tornando-o mais relevante para a aprendizagem dos alunos.

A pesquisa realizada revelou que, durante as aulas de Geografia, os alunos não têm a oportunidade de produzir material cartográfico, embora manifestem interesse em fazê-lo. Isso se deve à ausência de oficinas pedagógicas nas escolas. Apesar de os professores e gestores pedagógicos reconhecerem a importância do uso e produção de material cartográfico, a falta de planejamento, iniciativa e infraestrutura, somada ao excesso de turmas e sobrecarga horária, impede a realização dessas atividades.

Diante das condições encontradas nas instituições de ensino, propõe-se que as direções pedagógicas das escolas busquem criar condições para a construção de oficinas pedagógicas. O MINED recomenda planejar a carga horária semanal dos professores de modo a incentivar a criatividade docente. Sugere-se a elaboração de um plano que permita aos professores e alunos desenvolverem trabalhos em grupo, como pesquisas e elaboração de material cartográfico utilizando materiais locais de baixo custo.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

A integração do uso e da produção de material cartográfico no ensino de Geografia não apenas reforça o aprendizado teórico, mas também fomenta o desenvolvimento de habilidades práticas e críticas entre os alunos. Além disso, esse processo facilita o ensino-aprendizagem para os professores, tornando suas aulas mais dinâmicas e interativas. A implementação de material cartográfico auxilia os estudantes na compreensão visual dos conceitos geográficos, permitindo uma exploração mais detalhada do espaço geográfico. Dessa forma, os alunos conseguem relacionar a teoria com a prática, desenvolvendo uma visão crítica e analítica sobre o ambiente ao seu redor.

Agradecimentos

À direção das escolas onde esta pesquisa foi realizada, bem como às gestões pedagógicas, aos professores da disciplina de Geografia e, em especial, aos alunos das turmas da 8ª classe. Ao Programa de Pós-Graduação em Geografia e ao Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pelo apoio institucional. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de estudos. À Universidade Zambeze, por ter autorizado a continuidade dos meus estudos no nível de Doutorado.

Referências

AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros. **Ciência Geográfica, Ensino, Pesquisa e Método**. Organizado por AGB. Bauru: AGB, 2021. Disponível em: https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXV_5/agb_xxv_5_web/agb_xxv_5-completa.pdf. Acesso em: 02 jun. 2024.

ALMEIDA, R. D. de; ALMEIDA, R. A. de. Fundamentos e perspectivas da cartografia escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Cartografia**, [S. l.], v. 66, n. 4, 2014. DOI: 10.14393/rbcv66n4-44689. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistabrasileiracartografia/article/view/44689>. Acesso em: 12 nov. 2024

ALMEIDA, R. D. de. **Cartografia escolar**. Editora Contexto. São Paulo, 2015.

ÁRABE, D.; UAME, F.; TEIMOSO, A. R.; JOÃO, A. dos S.; GOMUNDANHE, A. M. Análise da evolução do sistema educativo em Moçambique: reformas, características, constrangimentos e desafios. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 3, p. e14265, 2024. DOI:

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025. Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

10.22481/redupa.v3.14265. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/redupa/article/view/14265>. Acesso em: 31 maio 2024.

AUGUSTO, M. J. de C.; OLIVEIRA, M. A. de. **Noções Básicas de Cartografia**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv8595_v1.pdf. Acesso em: 01 jun. 2024.

BAGGIO, L. M. Os desafios da Escola Pública paranaense na perspectiva do professor PDF Produções Didático-Pedagógicas. A importância do uso da cartografia nas aulas de Geografia. In: **Cadernos PDE**. Volume II. UENP. Universidade Estadual do Norte do Paraná-UENP, 2016. Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_geo_uenp_lucilmamariabaggio.pdf. Acesso em: 22 jan. 2024.

BEIRA, J. C.; VARGAS, S. M. L.; GONÇALO, C. R. Gestão de qualidade do ensino básico em Moçambique: Um estudo em escolas primárias e públicas. **Navus**, Florianópolis, v. 5, n. 4, p. 65 – 77, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3504/350450620006.pdf>. Acesso em: 31 maio 2024.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CRRÊA, R. L. **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

CASTROGIOVANNI, A. C.; GOULART, L. B. A questão do livro didático em Geografia: Elementos para uma análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* (Org.). **Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões**. Porto Alegre: UFRGS, 1999, p. 129-132.

CAVALCANTE, D. dos R., & BASTOS, F. de H. Cartografia Escolar no Ensino Fundamental II: um breve relato de experiência. **Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade**, v. 4, n. 1, 216–222, 2022. DOI: 10.46551/rvg2675239520221216222

COOK, J. P.; MOTAJÚNIOR, J. F.; CASTROS, L. S.; LIMA, J. S.; FREIRE, L. M. Cartografia Tátil no ensino de Geografia Física na Educação Básica. **Revista de Estudo e Pesquisa Ensino de Geografia**. Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 15-28, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/74398/44832>. Acesso em 15 nov. 2023.

COSTA, T. S. A importância da cartografia para o ensino de Geografia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU). **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2022, p. 4. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80294>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

DIAS, F. L., SOUSA, G. G.; AMARAL, T. F. M. C.; & CASTRO, R. M. M. As pesquisas qualitativas, quantitativas e seus procedimentos. **Revista Multidisciplinar Humanidades & Tecnologia (FINOM)**, [S.l.] n. 49, 2024. <https://doi.org/10.5281/zenodo.12682772>

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaios de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

DUARTE, S. M. **Avaliação da aprendizagem em Geografia**: desvendando a produção do fracasso escolar. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Pedagógico, Maputo, Moçambique, 2007.

DUARTE, P. A. **Fundamentos de Cartografia**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

FARIAS, P. S. C. A cartografia escolar e o ensino fundamental i: limites e possibilidades. **Revista Ensino De Geografia** Recife, v. 1, n. 1, 17-34. 2018 Disponível em <https://doi.org/10.51359/2594-9616.2018.240411>. Acesso em: 03 jun. 2024.

FONSECA, V.; CARACRISTI, I. Os princípios geográficos e suas relações com a consolidação da ciência geográfica. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, [S.l.] p 1 -14. 2009. Disponível em: <https://rhet.uvanet.br/index.php/rhet/article/view/73>. Acesso em: 31 maio 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FRANÇA JÚNIOR, Manuel. F. O lúdico como estratégia didática no ensino de Geografia e a visão dos professores em relação à utilização do lúdico em sala de aula. **Revista Foco**, Curitiba (PR), v. 16., n. 5, 2023, p. 01-07. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n5-155. Acesso em: 04 jun. 2024.

FRANCISCHETT, M. N. **A Cartografia no ensino da Geografia**: construindo os caminhos do cotidiano. – Rio de Janeiro: Litteris Editora KroArt. 2002.

GIL, R. M. O papel do gestor escolar na melhoria da qualidade da educação. *In*: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Cadernos PDE**: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE produções didático-pedagógicas. Paraná, 2013, p 1-3. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_gestao_pdp_raquel_mattos_gil.pdf. Acesso em: 06 jun. 2024.

GOMES, P. C. da C. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 1996.

LIMA, F. de A. F., & da Costa, F. RA linguagem cartográfica e o ensino-aprendizagem da Geografia: algumas reflexões. **Geografia Ensino & Pesquisa**, [S. l.] v. 16, n.2, 105–116. 2012. DOI: <https://doi.org/10.5902/223649947338>

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. 18º ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação. **Manual dos padrões e indicadores de qualidade para a escola primária**. Moçambique: MINED, 2014. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/mined-padroes-indicadores-pdf-free.html>. Acesso em 01 jun. 2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025. Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação. **Plano Estratégico da Educação 2012-2016**. Moçambique: MINED, 2012. Disponível em: https://planipolis.iiep.unesco.org/sites/default/files/ressources/mozambique_pee_2012-2016_po.pdf

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação. **Geografia Programa da 8ª classe**. Maputo: MINED/DNESHG, 2010.

MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação. **Programas de Geografia: I Ciclo do Ensino Secundário Geral**. Maputo: MINED/DNESHG, 2004.

NASCIMENTO, E.; LUDWIG, A. B. A educação cartográfica no ensino-aprendizagem de geografia: reflexões e experiências. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 19 n. 3, p. 29–42, 2015 <https://doi.org/10.5902/223649941553>. Acesso em 04 de maio de 2024.

OLIVEIRA, V. S. Cartografias: da arte de fazer mapas aos mapas na arte. **Cultura Visual**, Salvador, 2012, p. 97-108. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/12053/1/BBBBBBBBBBBBBBB.pdf>. Acesso em: 01 jun. de 2024.

PASSOS, L. O. B.; PASSOS, J. B. A importância do ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Acadêmica Digital**. [S. l.] n° 64, p 14, 2023. Disponível em: <https://souzaearevistaacademica.com.br/revista/64-agosto-2023/10-lenilson-de-oliveira-benvindo-de-passos-joseana.pdf>. Acesso em 02 de junho de 2024

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24 ed., 5ª reimpressão. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo, Editora Contexto, p 383, 2002.

RAMOS, Marta. G. da S. **A Importância dos Recursos Didáticos para o Ensino da Geografia no Ensino Fundamental nas Séries Finais**. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/5101/1/2012_MartaGoncalvesdaSilvaRamos.pdf. Acesso em: 04 junho de 2024.

RICHTER, D.; SOUZA, L. F. de; MENEZES, P. K. de. **Percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2022.

ROSA, M. F. **Cartografia Escolar: uma proposta para ensino fundamental**. São Paulo: Contexto, 1999.

SANTOS, C. dos; PEDROTTI, A.; MATOS, A. L. de.; SANTANA, A. P. S. de. A Cartografia e o ensino da geografia. **Revista Geográfica de América Central** Número Especial EGAL,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025. Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

2011, p. 1-15. Disponível em: <https://ri.uffs.br/bitstream/riufs/714/1/CartografiaEnsinoGeografia.pdf>. Acesso em 03 de junho de 2024.

SANTOS, F. A. A.; CAMPOS, T. A. M. Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. [S. l.], ano 05, ed. 11, v. 03, p. 14-22, 2020. ISSN: 2448-0959 Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/geografia>. Acesso em 02 de junho de 2024.

SANTOS, R. L.; CARDOSO, D. L.; BARBOSA, R. S. Princípios Básicos de Cartografia Escolar no Ensino Fundamental: teoria e prática. **Revista de Ensino de Geografia**, [S. l.], v. 5, n. 8, p. 20-42, 2014. Disponível: https://www.researchgate.net/publication/332177456_principios_basicos_de_cartografia_escolar_no_ensino_fundamental. Acesso em: 03 jun. 2024.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo, v.5, n.9, p. 569-584, dez. 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157>. Acesso em 04 de junho de 2024.

SILVA, A. L. da; ASSUNÇÃO, P. H. M. de. A importância dos materiais didáticos no ensino de Geografia. **Anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Goiás/Campus Quirinópolis**, [S. l.], p. 1-5, 2018. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/773834/mod_folder/content/0/material%20ensino%20de%20geo.pdf. Acesso em: 03 junho de 2024.

SILVA, D. J. O estudo do meio no Ensino de Geografia. **Revista Educação Pública**. [S. l.] p. 4. 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/1/o-estudo-do-meio-no-ensino-de-geografia>. Acesso em 15 de dezembro de 2023.

UNESCO. **Manual da Unesco Para o ensino de Geografia**. Estampa, Lisboa. 1980. Disponível em: <https://www.bertrand.pt/livro/manual-da-unesco-para-o-ensino-da-geografia/84868>. Acesso em 05 junho de 2024.

ZUCULA, A. F. Qualidade da educação em Moçambique: Uma análise a partir dos indicadores educacionais. **Abatirá-Revista de ciências humanas e Linguagens**, [S. l.], n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/11134/8327>. Acesso em 31 maio de 2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

HASSANE, Abdul Luís; SITOIE, Carlitos Luís; MOURA, Nina Simone Vilaverde. Importância do Uso e Produção de Material Cartográfico no Ensino de Geografia nas Escolas Secundárias em Moçambique-África. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 10, nº 23, e102326, 2025.

Submissão em: 01/02/2024. Aceito em: 16/07/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons